

5º SEMINÁRIO DA UNDIME SC

Conectando saberes: diálogos para
uma educação eficiente e significativa

A intencionalidade do desenvolvimento socioemocional e suas implicações no contexto escola/família

Edna Borges

Chapecó 04 de outubro de 2023

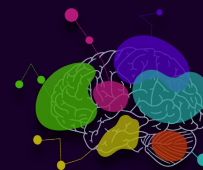
Acolhida



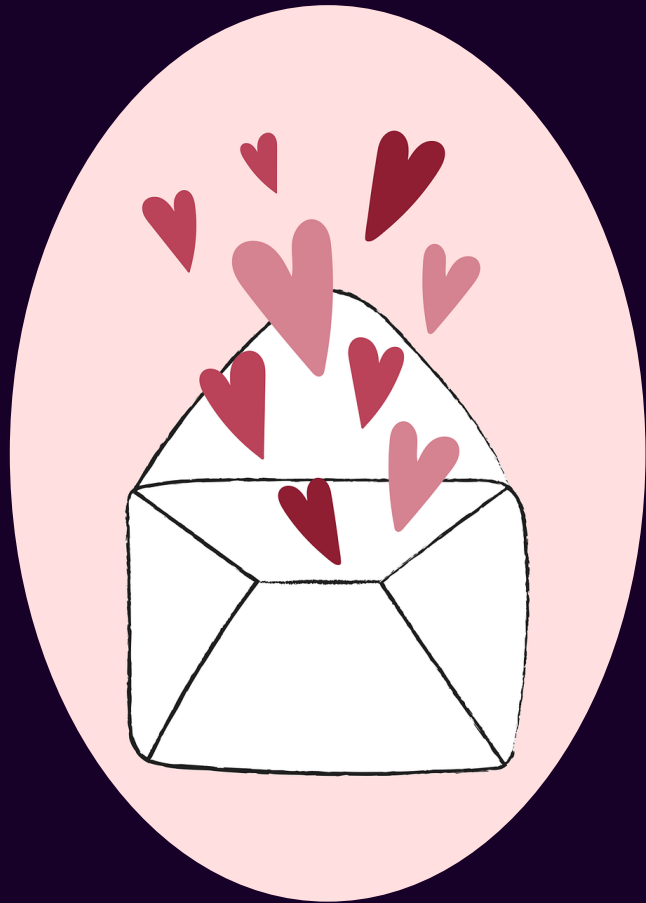
“Hoje, com sinceridade
Eu acordei com uma vontade de cuidar de mim
Me levar para um passeio
Sem pisar o pé no freio, sem pensar no fim

Arrumar minhas gavetas
Botar tinta na caneta do meu coração
Escrever um: Eu me amo
Cada vez que a voz do mundo me disser que não

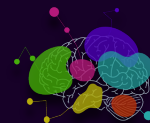
Lê um livro, colher flores
Pra te dar quando tu fores flor no meu jardim
Animar essa pessoa
Que andou vagando à toa, mas que mora em mim...”



Para refletir



O que você escreveria num bilhete pra você neste momento?



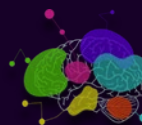
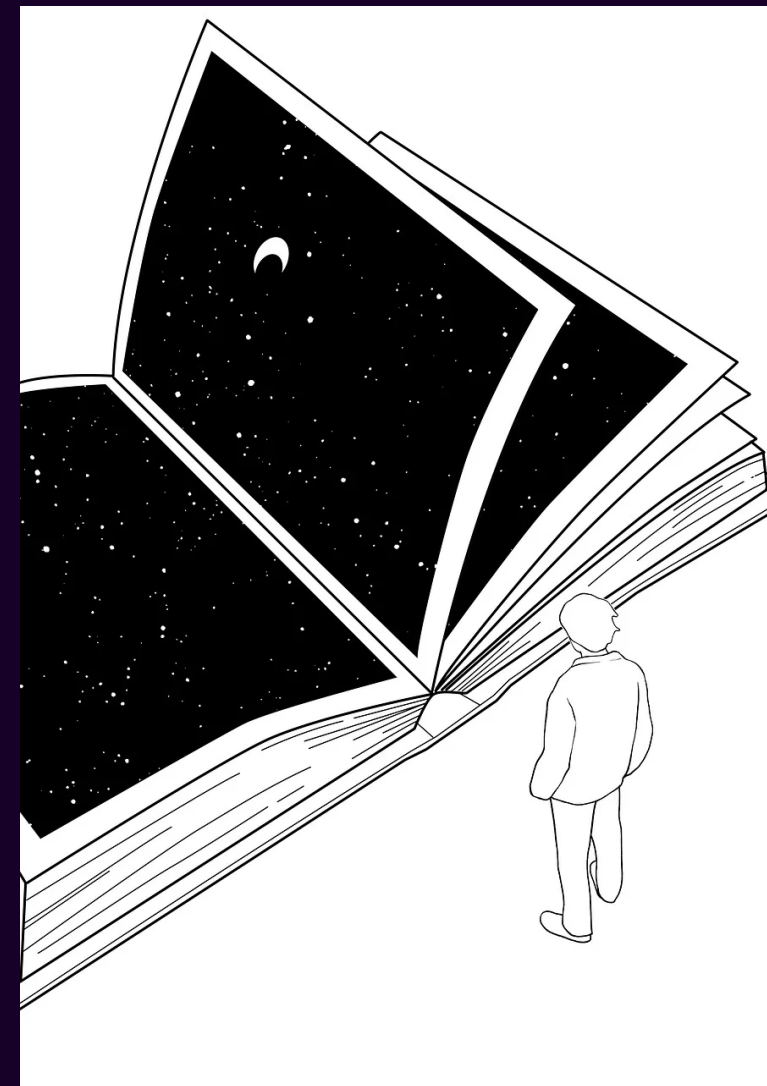
Professor mediador do conhecimento

Sociedade do conhecimento de múltiplas oportunidades de aprendizagem.

Consequências para a **escola**, para o **professor** e para a **educação**: ensinar a pensar; saber comunicar-se; saber pesquisar; ter raciocínio lógico; fazer sínteses e elaborações teóricas; saber organizar o seu próprio trabalho; ter disciplina para o trabalho; ser independente e autônomo; saber articular o conhecimento com a prática; ser aprendiz autônomo e a distância.

O professor é muito mais um **mediador do conhecimento**, diante do **aluno** que é o **sujeito do sua própria formação**.

Fonte: Boniteza de um sonho – ensinar e aprender com sentido Moacir Gadotti



Expectativas sobre esse profissional

Ser líder

O professor é percebido como uma figura de grande influência positiva entre os alunos e outros professores.

Empático

O professor é visto como alguém que se importa com os alunos e está a par do que acontece em suas vidas tanto pessoal quanto acadêmica.

E tenha conhecimento

O professor é visto como uma figura de referência, detentor de amplo entendimento e experiência no assunto lecionado.

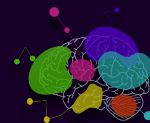


Contexto desafiador

Pesquisa em 2022 com mais de 5 mil profissionais da educação entre professores e gestores de todos os estados do país e do Distrito Federal, com 84,6% da rede pública, revela que os educadores consideram sua saúde mental “ruim” ou “muito ruim”.



Fonte: Pesquisa Saúde Mental dos Educadores 2022, realizada pela NOVA ESCOLA em parceria com o Instituto Ame Sua Mente



Contexto desafiador

O que mais aparece na pesquisa?

60,1% - Sentimentos intensos e frequentes de ansiedade;

48,1% - Baixo rendimento e cansaço excessivo;

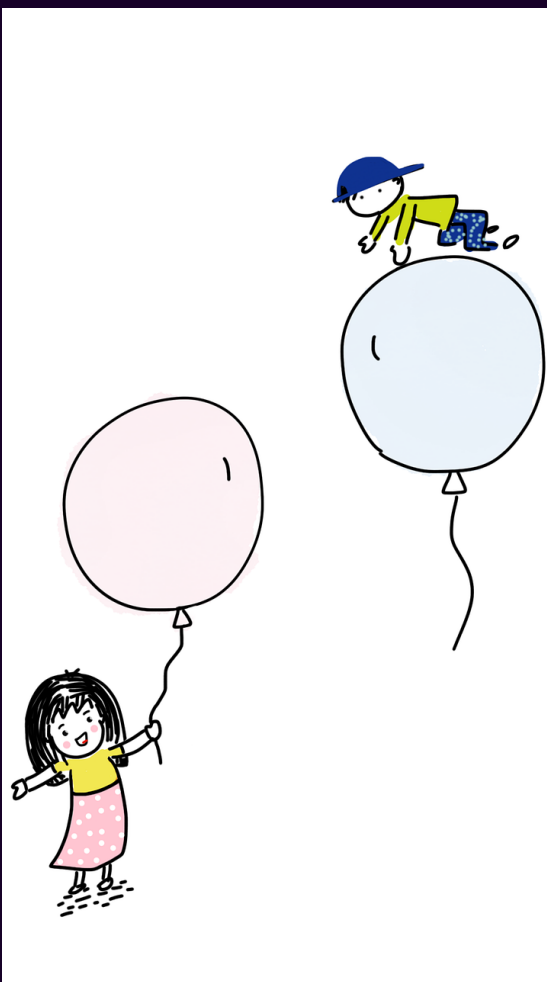
41,1% - Problemas com sono.

Outros problemas como dificuldade de socialização e isolamento, sensação de tristeza e aumento do consumo de psicoativos e álcool.



Fonte: Pesquisa Saúde Mental dos Educadores 2022, realizada pela NOVA ESCOLA em parceria com o Instituto Ame Sua Mente

Ensinar é mobilizar o desejo de aprender



Romper o divórcio entre a vida escolar e o prazer.

Para ensinar são necessárias principalmente duas coisas:

- a) gostar de aprender, ter prazer em ensinar, como um jardineiro que cuida com emoção do seu jardim, de sua roça;
- b) amar o aprendente (criança, adolescente, adulto, idoso). Só aprendemos quando aquilo que aprendemos é “significativo” (Piaget) para nós e nos envolvemos profundamente no que aprendemos.

O que aprendemos deve fazer parte do nosso projeto de vida.

É preciso gostar de ser professor (autoestima) para ensinar.

Livro BONITEZA DE UM SONHO Ensinar-e-aprender com sentido Moacir Gadotti - Pág.54



Crença para a vida

Autoestima

(voltada para o ambiente escolar)

- capacidade de se esforçar, aprender e ensinar;
- compreensão da sua inteligência e o quanto acredita que ela pode mudar;
- consciência do seu sucesso e fracasso.

Autoeficácia

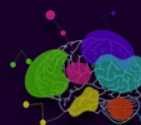
- capacidade para determinada tarefa;
- pode aprender aquilo que ele quer;
- consegue tirar notas boas nas matérias escolares;
- consegue aprender coisas difíceis que os professores ensinam.

Autoeficácia está relacionada com autoestima!

O quanto você se sente e se acha capaz de fazer algo (autoeficácia) vai ajudar ou não sua autoestima.

Autoconfiança

Favorece que cada estudante/educador consiga lidar com sentimentos de insegurança e com contratempos e desafios. Auxilia na valorização e no sentimento de realização consigo mesmo. Manter um pensamento positivo a nosso respeito.



Autoconhecimento



Praticar o **autoconhecimento** nos torna capazes de reconhecer quais estímulos ou situações são **potenciais desencadeadoras de estresse**, e ainda adotar **estratégias de autorregulação e autocuidado** que atuem como **fatores de proteção**.

O **autoconhecimento** é elemento central para ampliar a **consciência e gestão das emoções**.

Fonte: https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompetencia-resiliencia-emocional.pdf?utm_source=site&utm_medium=hub-1507



Escola: principal referência de ação educativa

“A escola é a principal referência de toda ação educativa, e nela passamos muitos anos. Por meio dela, esperamos conquistar nossos sonhos e nos tornarmos pessoas mais solidárias, respeitadas, capazes de aprender e seguir aprendendo. Falamos de uma escola humanizadora, na qual todos se relacionem de maneira afetuosa embasada por valores éticos e morais.”

Fonte: Diálogo Escola Família – Parceria para a aprendizagem e o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens



Competências previstas na BNCC

1	Conhecimento	PARA	entender a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2	Pensamento científico, crítico e criativo	PARA	investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, criar soluções.
3	Senso estético e repertório cultural	PARA	fruir e participar das diversas práticas de manifestação e produção artístico-culturais.
4	Comunicação	PARA	partilhar informações, ideias e sentimentos por meio de diferentes linguagens e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5	Cultura digital	PARA	se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas com protagonismo.
6	Autogestão	PARA	fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, senso crítico e responsabilidade.
7	Argumentação	PARA	formular, negociar e defender ideias, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8	Autoconhecimento e autocuidado	PARA	cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9	Empatia e cooperação	PARA	promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e grupos sociais.
10	Autonomia	PARA	agir com responsabilidade, flexibilidade e determinação, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Desenvolvimento Integral dos estudantes

Permitir um processo de autoconhecimento, autorreflexão e autorregulação do desenvolvimento do estudante, através da mediação do professor, num contexto de avaliação formativa e devolutivas periódicas.



Competências socioemocionais na construção de uma comunidade escolar de sentido para todos e todas

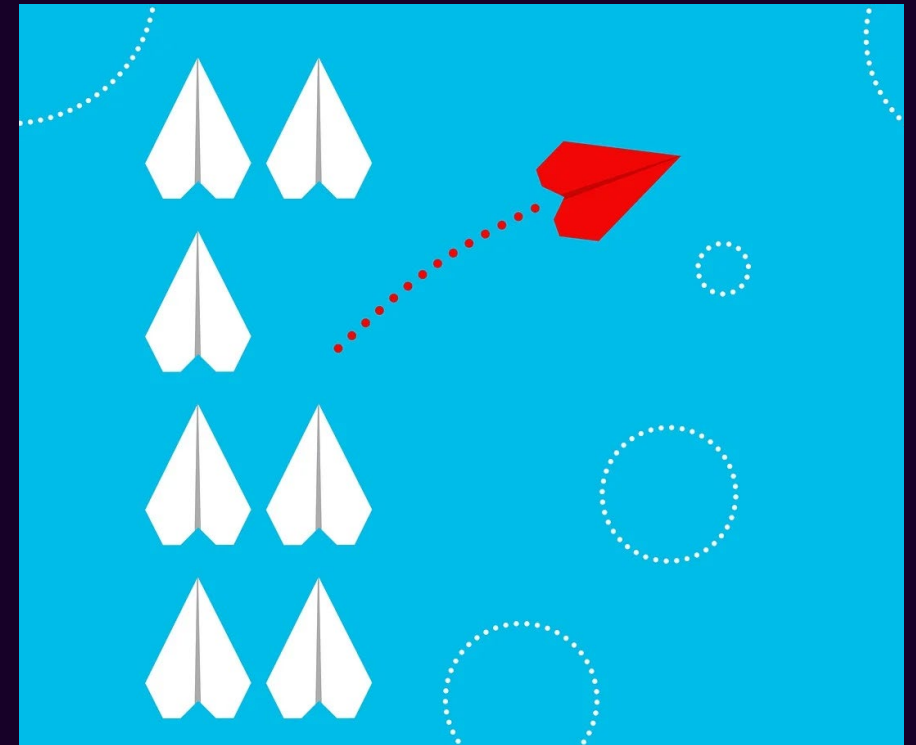


Estar aberto ao novo

O indivíduo aberto ao novo tem **atitude investigativa**, é **curioso** sobre o mundo, **flexível** e **receptivo** a novas ideias.

Professores mais abertos ao novo têm **paixão por aprender**, entender e explorar novas ideias. Interessam-se por **perguntas** e **experiências** dos estudantes, se empolgam em **compartilhar novos conhecimentos** e **inovam** suas práticas de ensino.

Utilizam múltiplas estratégias para explicar o conteúdo e criar diferentes exemplos de modo a **contemplar a diversidade de estudantes** em suas muitas dimensões.



Fonte Imagem: https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompetencia-abertura-ao-novo.pdf?utm_source=site&utm_medium=hub-3007.



Imaginar, criar...permitir-se

IMAGINAÇÃO CRIATIVA

Capacidade de gerar novas maneiras de pensar e agir por meio da experimentação, aprendendo com seus erros, ou a partir de uma visão de algo que não se sabia.



Praticar uma escuta empática

EMPATIA

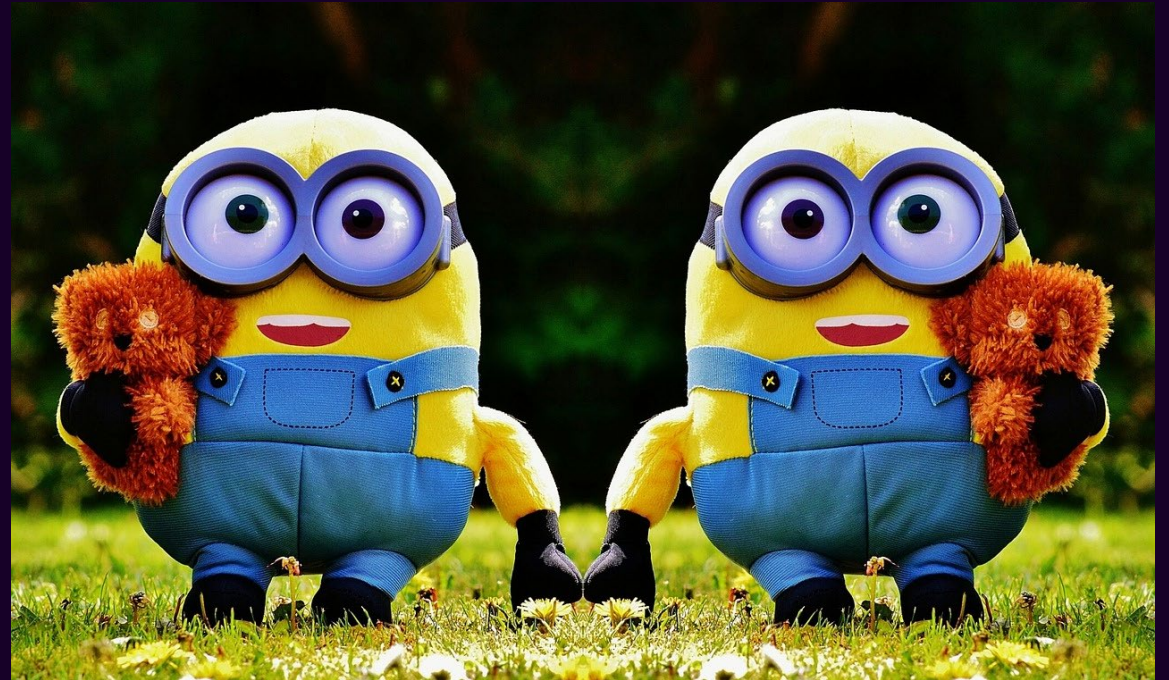
Significa colocar-se no lugar do outro, de forma a compreendê-lo e preocupar-se com suas necessidades e sentimentos, oferecendo-lhe apoio.



Realizar uma fala respeitosa

SER ASSERTIVO

Associa-se à capacidade de afirmar as próprias ideias e vontades de forma respeitosa, determinada e adequada ao contexto.



Criar e manter vínculos de confiança

Acreditar que as pessoas têm boas intenções em suas ações e assumir o melhor sobre elas.

Em vez de ser rude, severo e crítico com os outros, julgando suas ações, **a confiança nos permite perdoar e lhes dar outra chance**. Isso não significa ser ingênuo ou fácil de se tirar proveito, pois envolve também saber em quem confiar.

Precisamos confiar nos outros para nos ajudar, apoiar e compartilhar nossos pensamentos e sentimentos.



Respeitar as nossas diferenças

O respeito consiste em tratar as outras pessoas com bondade, consideração, lealdade, tolerância e justiça, ou seja, da forma como gostamos de ser tratados.

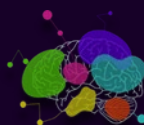
Significa mostrar o devido respeito aos sentimentos, desejos, direitos, crenças ou tradições dos outros.



Ser responsável pelos seus atos e escolhas

Agir de forma confiável, consistente e previsível, para que outras pessoas sintam que podem contar conosco e assim confiar em nós no futuro.

Com responsabilidade podemos fazer com que outras pessoas se sintam bem, porque elas sabem que podem contar conosco sempre que precisarem.



Afinal, de que é formada uma escola?

“Uma escola sem pessoas seria um edifício sem vida. Quem a torna viva são as pessoas: os alunos, os professores, os demais funcionários e os pais, que não estando lá permanentemente, com ela interagem. As pessoas são o sentido da sua existência.”



Fonte: Escola reflexiva e nova racionalidade - Isabel Alarcão. Porto Alegre: Artmed, 2001. p.20



Programa Compasso

Maior programa socioemocional do mundo.

Foco no desenvolvimento das relações, aliado das escolas na criação de um ambiente de aprendizagem mais seguro e afetivo, alinhado ao CASEL e a BNCC.

Programa estruturado, aplicado pelos próprios professores em sala de aula, proporciona experiências e práticas que aumentam o desempenho acadêmico, promovem competências socioemocionais e de autorregulação, diminuem problemas de comportamento e criam as bases para uma VIDA MAIS FELIZ E EQUILIBRADA.



Compasso na prática



Gratos por esse encontro!

